

JEANNE DA SILVA MACHADO

A SOLIDARIEDADE NA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO
2006

**347.51:504(81)
M149s**



Sumário

Prefácio	xiii
Introdução	xvii
Capítulo 1 - Meio Ambiente	1
1.1. Conceito	1
1.1.1. A natureza tratada como objeto	3
1.1.2. A unicidade entre homem e meio ambiente	5
1.1.3. O reflexo da mente humana no seu ambiente	8
1.1.4. Os contornos imprecisos do meio ambiente como objeto da tutela do Direito	11
1.2. A questão da tutela jurídica do meio ambiente	13
1.2.1. O estabelecimento das negociações internacionais sobre a matéria	16
1.2.2. Princípio da unicidade homem e meio ambiente	19
1.2.3. Princípio do limite	21
1.2.4. Princípios da reparação, do usuário pagador e do poluidor pagador	21
1.2.5. Princípio democrático	22
1.3. Breve histórico da legislação ambiental no Brasil	24
1.3.1. Da colonização até a república	25
1.3.2. Da república até os dias atuais	29
1.3.2.1. O reflexo da defesa ambiental internacional no nosso ordenamento jurídico	30
1.3.2.2. Anos 80, a década ecológica	31
1.4. O meio ambiente como interesse comum da humanidade	33
1.4.1. O uso dos recursos naturais na economia de mercado	34
1.4.2. O efeito do desenvolvimento das economias de mercado nas economias de subsistência	35
1.4.3. A economia da natureza e a necessidade do desenvolvimento sustentado	36
1.4.4. Uma nova forma de colonização	37
Capítulo 2 - A Responsabilidade sobre o dano	39
2.1. Conceito de dano	39
2.1.1. Dano patrimonial	42
2.1.2. Dano direto ou indireto	42
2.1.3. Dano contratual ou extracontratual	43
2.1.4. Dano previsível ou imprevisível	43

347.51:504(81)
M149s



2.2. O dano objetivamente considerado	44
2.3. O dano coletivo ou difuso	46
2.4. O dano ambiental	48
2.4.1. As características do dano ambiental	51
2.4.2. O dano ambiental e suas principais causas	52
2.4.2.1. Poluição atmosférica	52
2.4.2.2. Poluição da água	54
2.4.2.3. Poluição do solo	54
2.4.2.4. Extinção de espécies	55
2.4.2.5. Desertificação	55
2.4.2.6. Degeneração da camada de ozônio	55
2.4.2.7. Dano nuclear	56
2.4.2.8. Poluição nuclear do espaço	56
2.4.3. O desequilíbrio social como causa de poluição	58
2.5. Reparação do dano	58
2.5.1. Estudo da causalidade	59
2.5.1.1. Equivalência de condições	59
2.5.1.2. Teoria da causa próxima	60
2.5.1.3. Teoria da condição mais eficiente	60
2.5.1.4. Teoria da causa adequada	61
2.5.1.5. Teoria do dano direto e imediato	62
2.5.2. A valoração do dano	63
 Capítulo 3 - A Responsabilidade Civil	 67
3.1. Fundamento legal da responsabilidade civil	67
3.2. Estudo da responsabilidade subjetiva	68
3.3. Estudo da responsabilidade objetiva	75
3.4. Estudo da responsabilidade civil ambiental	82
3.5. Estudo da responsabilidade da Administração Pública	91
3.5.1. Teoria da irresponsabilidade do Estado	91
3.5.2. Teorias civilistas	92
3.5.3. Teorias publicistas	92
3.5.3.1. Culpa publicista ou culpa anônima do serviço público	92
3.5.3.2. Risco integral ou risco administrativo	93
3.5.4. A responsabilidade da administração pública em relação ao meio ambiente	96
3.6. Estudo das excludentes da responsabilidade	98
 Capítulo 4 - A Solidariedade na Responsabilidade Ambiental	 105
4.1. Conceito legal da responsabilidade solidária	105
4.1.2. A indivisibilidade das coisas ou das obrigações	106

347.51:504(81)
M149s



4.1.3. As diferenças entre indivisibilidade e solidariedade	107
4.2. Análise do princípio da solidariedade social	112
4.2.1. O princípio da dignidade da vida humana	114
4.2.2. A solidariedade social e o meio ambiente	116
4.3. Efetividade do princípio da solidariedade social	119
4.4. O estudo do caso Kölliken	128
Conclusão	135
Referências Bibliográficas	145

347.51:504(81)
M149s

